

UM ESTUDO DA UNIDADE LEXICAL CORTAR SOB À LUZ DA SEMÂNTICA DE FRAMES

Maíra Mendes Magela (UFES)

Adrete Grenfell (UFES)

mairamagela@hotmail.com

Devido à necessidade de admitir estruturas de conhecimento implícitas (conhecimento de mundo) por meio das quais se operam os processos semânticos de inferência, faz-se necessário, desse modo, postular a noção de frame. A noção de frame surge da semântica de frames postulada por Fillmore em seu artigo (Fillmore, 1975) dedicado a demonstrar as insatisfações do tratamento componencial da significação lexical, isto é, as insatisfações da descrição do significado lexical de acordo com os termos de uma lista de condições necessárias (componentes ou traços semânticos), cuja conjunção constituiria a condição suficiente para a pertinência de um lexema a uma dada categoria significativa (Fillmore apud Salomão, 2009). Portanto, tem-se frame como uma estrutura conceptual complexa, a qual é organizada de tal forma que para compreender qualquer de suas partes é necessário o conhecimento do todo. Vale destacar que as expressões lingüísticas evocam frames para serem significativas, apesar dos frames não constituírem esquemas conceptuais exclusivamente lingüísticos. Assim, resume-se como ponto central desta pesquisa que toda unidade lexical evoca um frame, mas, ao fazê-lo, perfila algum elemento desse frame de forma particular (Salomão, 2009, p. 02). Nesse escopo, esta pesquisa baseia-se tanto teórica quanto metodologicamente no projeto FrameNet Brasil (localizado na Universidade Federal de Juiz de Fora e liderado pela prof^ª Dr^ª Margarida Salomão), o qual, por sua vez, está vinculado ao projeto mãe FrameNet (localizado em Berkeley e liderado pelo prof. Dr. Charles Fillmore). Em suma, este trabalho de iniciação científica pretende descrever a unidade lexical CORTAR como evocadora do frame de experiência de dano corporal a fim de contribuir com as pesquisas desenvolvidas no projeto FrameNet Brasil.